

Galp é a primeira empresa portuguesa a aderir às métricas de ESG do World Economic Forum

A Galp formalizou a sua adesão às métricas ambientais, sociais e de governo (ESG) do World Economic Forum (WEF), tornando-se, assim, a primeira empresa portuguesa a integrar uma comunidade empresarial focada na criação de valor sustentável e na resposta aos desafios mais prementes das sociedades modernas.

Consciente da urgência de adequar os recursos do planeta às necessidades dos cidadãos e das empresas, o WEF acelerou nos últimos anos um conjunto de debates e iniciativas tendentes a fomentar o conceito de “*stakeholder capitalism*”. O grande objetivo é colocar as premissas de sustentabilidade no centro da atuação e das decisões das grandes corporações, garantindo assim que as opções de hoje não colocam em causa o futuro das próximas gerações.

Ao tornar-se signatária das métricas de “*stakeholder capitalism*”, a Galp junta-se a uma comunidade de empresas que promovem um esforço para fornecer ao mercado métricas e divulgações concisas, consistentes e comparáveis para a criação de valor partilhado por todos os *stakeholders*. A Galp reportou já em 2021 o seu desempenho não financeiro em linha com as métricas e recomendações de divulgação do WEF.

Na prática, as métricas ESG estipulam um vasto conjunto de recomendações de informação a divulgar em áreas tão distintas como o propósito, estratégia, composição de conselhos de administração, desempenho ambiental e social, entre outros, e permitem comparar o desempenho dos negócios relativamente à sua *performance* de ESG.

Este é, assim, um movimento que procura não apenas comprometer a comunidade empresarial através da adoção das melhores práticas de governo, mas também envolver acionistas, investidores, ONG, reguladores, Governos, cidadãos e consumidores, no objetivo global de reduzir o impacto da nossa pegada e de criar valor sustentável para todos.

A adesão da Galp a estas métricas é mais um passo que corporiza o forte compromisso da Empresa com as melhores práticas para a criação de valor sustentável para todos os *stakeholders*, como tem sido reconhecido por entidades e avaliações independentes como o Dow Jones Sustainability Indices (DJSI), o Climate Disclosure Project (CDP) ou o Bloomberg’s Climate Transition Scores.

Galp Energia, SGPS, S.A.

Investor Relations:

Otelo Ruivo, Diretor
Inês Clares Santos
João Antunes
João G. Pereira
Teresa Rodrigues

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66
Fax: +351 21 724 29 65

Morada:

Rua Tomás da Fonseca,
Torre A, 1600-209 Lisboa, Portugal

Website:

www.galp.com/corp/pt/investidores
Email: investor.relations@galp.com

Reuters: GALP.LS

Bloomberg: GALP PL

O presente documento pode conter declarações prospetivas, incluindo, entre outras, relacionadas com resultados futuros, nomeadamente fluxos de caixa, dividendos e retorno acionista; liquidez; despesas de capital e operacionais; níveis de performance, objetivos, metas ou compromissos operacionais ou ambientais, e planeamento, timing e resultados de projetos; níveis de produção; desenvolvimentos nos mercados em que a Galp está presente; e impactos da pandemia de COVID-19 nos negócios e resultados da Galp; os quais podem divergir significativamente em função de diversos fatores, incluindo a oferta e procura de crude, gás natural, produtos petrolíferos, eletricidade e outros fatores de mercado que os afetem; os efeitos de políticas e medidas governamentais, incluindo medidas adotadas em relação à COVID-19 e para a manutenção do funcionamento das economias e dos mercados nacionais e internacionais; os impactos da pandemia de COVID-19 nas pessoas e nas economias; o impacto das medidas adotadas pela Galp para proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidades; as ações dos concorrentes e contrapartes comerciais da Galp; a capacidade de acesso aos mercados de dívida de curto e médio prazo atempadamente e em condições económicas favoráveis; a atuação dos consumidores; outros fatores jurídicos e políticos, incluindo a alteração da legislação e regulamentação aplicável e a obtenção de autorizações administrativas necessárias; eventos operacionais ou dificuldades técnicas inesperadas; o resultado de negociações comerciais, incluindo com governos e entidades privadas; e outros fatores apresentados no Relatório & Contas da Galp apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em relação ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e disponível no sítio da internet da Galp em galp.com. Todas as declarações, exceto as declarações referentes a factos históricos, são ou podem ser consideradas declarações prospetivas. As declarações prospetivas expressam expectativas futuras baseadas nas expectativas e pressupostos utilizados pela administração na data em que são divulgadas e envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados, desempenho ou eventos difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. A Galp e os seus representantes, agentes, trabalhadores ou consultores não pretendem, e expressamente rejeitam qualquer dever, compromisso ou obrigação de elaborar ou divulgar qualquer complemento, alteração, atualização ou revisão de qualquer das informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste documento de forma a refletir qualquer alteração em eventos, condições ou circunstâncias. Este documento não constitui aconselhamento para investimento e não consubstancia nem deve ser interpretado como uma oferta para venda ou emissão, ou como solicitação de oferta para comprar ou de outra forma adquirir valores mobiliários da Galp ou de qualquer uma das suas subsidiárias ou afiliadas em qualquer jurisdição ou como um incentivo para realizar qualquer atividade de investimento em qualquer jurisdição.